



Sistematização da Assistência de Enfermagem

“SAE é uma ferramenta que favorece a melhora da prática assistencial com base no conhecimento, no pensamento e na tomada de decisão clínica com o suporte de evidências científicas, obtidas a partir da avaliação dos dados subjetivos e objetivos do indivíduo, da família e da comunidade.”

O que é a SAE

“É uma metodologia científica que vem sendo cada vez mais implementada na prática assistencial, conferindo maior segurança aos pacientes, melhora da qualidade da assistência e maior autonomia aos profissionais de enfermagem.”

O que é a SAE

- Reorganização da assistência prestada aos pacientes.
- Indicadores de saúde.
- Troca de informações.
- Avaliação e acompanhamento da qualidade dos serviços prestados à população.
- Diminuição dos custos.
- Aprimoramento das atividades

O que é a SAE

“A SAE é uma metodologia científica de que o profissional enfermeiro dispõe para aplicar seus conhecimentos técnico-científicos e humanos na assistência aos pacientes. Oferece respaldo científico, segurança e direcionamento para as atividades, contribuindo para maior credibilidade, competência e visibilidade da enfermagem e, em consequência, para maior autonomia e satisfação profissional.”

Resolução COFEN 358/2009

Art. 1º O Processo de Enfermagem deve ser realizado, de modo deliberado e sistemático, em todos os ambientes, públicos ou privados, em que ocorre o cuidado profissional de Enfermagem.

Art. 4º Ao enfermeiro, observadas as disposições da Lei nº 7.498, de 25 de junho de 1986 e do Decreto nº 94.406, de 08 de junho de 1987, que a regulamenta, incumbe a liderança na execução e avaliação do Processo de Enfermagem, de modo a alcançar os resultados de enfermagem esperados, cabendo-lhe, privativamente, o diagnóstico de enfermagem acerca das respostas da pessoa, família ou coletividade humana em um dado momento do processo saúde e doença, bem como a prescrição das ações ou intervenções de enfermagem a serem realizadas, face a essas respostas.

O que é SAE?

“Existe na prática assistencial a necessidade de se capacitar os enfermeiros de modo que esse contato seja mais efetivo e que as ações sejam sistematizadas.”


“Além disso, os enfermeiros necessitam de ‘instrumentos’ que favoreçam a implantação das etapas do PE na prática.”

O que é SAE?

- Década de 50: tentativas de organizar o conhecimento da Enfermagem;
- Décadas de 60: Estudos de Wanda Horta enfatizando o planejamento da assistência, na tentativa de tornar autônoma a profissão e de caracterizá-la como ciência.
- Final da Década de 80: Decreto-Lei 94406/87 que regulamenta o exercício profissional de enfermagem e a prescrição de enfermagem.

E aí?



- 
1. Conceitue SAE.
 2. Por que a implantação da SAE é fundamental?
 3. Qual a importância da resolução do COFEN que trata a SAE?
 4. Quais as demandas os enfermeiros têm apresentado para implementar a SAE na prática?
 5. Quando os estudos sobre a SAE receberam maior destaque no Brasil?
 6. Por que a SAE confere maior segurança aos pacientes?

TEORIAS DE ENFERMAGEM

“As teorias podem ser definidas como um conjunto de afirmações sistemáticas, relacionadas com questões importantes de uma disciplina, que são comunicadas de modo coerente. São compostas por conceitos que se relacionam entre si. Nelas estão contidos aspectos da realidade que são comunicadas com a finalidade de descrever fenômenos, explicar as relações entre os fenômenos, prever as consequências e prescrever cuidados de enfermagem.”

Um pouco de história

“A preocupação da enfermagem com a questão teórica nasce com Florence Nightingale, que afirmava que a enfermagem requeria conhecimentos distintos daqueles da medicina. Ela definiu as premissas em que a profissão deveria basear-se, estabelecendo um conhecimento de enfermagem direcionado às pessoas, às condições em que elas viviam e em como o meio ambiente poderia atuar, positivamente ou não, sobre a saúde delas.”

Um pouco de história

“Guerras mundiais, movimentos femininos de reivindicação, desenvolvimento das ciências e da educação, modificações socioeconômicas e políticas, os enfermeiros começaram a questionar o *status quo* da prática de enfermagem e a refletir sobre ela.”

Um pouco de história

- Anos 1950: foco da enfermagem na assistência holística (não apenas no sistema biológico).
- Teoristas começaram a focar o papel do enfermeiro quanto às necessidades do paciente e sugeriu que os diagnósticos de enfermagem deveriam ser diferentes dos diagnósticos médicos.
- Anos 1960: relacionar fatos e estabelecer as bases para uma ciência de enfermagem; relacionamento enfermeiro/paciente.
- Anos 1970: Brasil traz uma nova visão de enfermagem com a Teoria das Necessidades Humanas Básicas de Wanda de Aguiar Horta.

Estruturação das teorias de enfermagem

As teorias completas têm:

1. Contexto: ambiente em que ocorre a assistência de enfermagem.
2. Conteúdo: assunto da teoria.
3. Processo: método pelo qual a enfermagem atua.

Além disso, as teorias contêm elementos fundamentais que representam o conteúdo nuclear dessa disciplina: a enfermagem, a pessoa, o ambiente e a saúde, denominados os metaparadigmas da enfermagem.

Estruturação das teorias de enfermagem

Componentes das teorias de enfermagem

| Contexto | Conteúdo | Processo |
|--|---------------------|------------------------------------|
| Ambiente em que ocorre a assistência de enfermagem | O assunto da teoria | Método pelo qual a enfermagem atua |

Estruturação das teorias de enfermagem

| Metaparadigma da enfermagem | | | |
|-----------------------------|---|---|---|
| Pessoa | Saúde | Ambiente | Enfermagem |
| Aquele que recebe o cuidado | Finalidade da assistência da enfermagem | Entorno imediato em que se encontra a pessoa que recebe a assistência | Ciência do cuidado executado por meio de uma metodologia assistencial |

O metaparadigma (proposta) da Enfermagem ilustra qual é o público receptor dos cuidados de enfermagem, qual a finalidade da assistência de enfermagem, em qual ambiente essa assistência é prestada e como ela deve ser executada.

Escolha de uma Teoria

“Para escolher uma teoria de enfermagem para fundamentar a sua prática, o enfermeiro precisa conhecer a realidade do setor em que trabalha, o perfil dos enfermeiros que trabalham nessa unidade, bem como a clientela atendida, uma vez que essa caracterização deverá estar em acordo com os conceitos da teoria selecionada.”

Escolha de uma Teoria

“Por exemplo, um enfermeiro que atua em uma ESF deve sistematizar a assistência de enfermagem utilizando como marco conceitual uma teoria que conceitue pessoa como indivíduo, a família e/ou comunidade; que conceitue ambiente de modo que englobe a comunidade em que essa pessoa vive; que conceitue saúde de acordo com as diretrizes da ESF; e que conceitue o enfermeiro como um agente de promoção da saúde.”

Por que escolher uma teoria?


“A teoria funciona como um alicerce estrutural para a implantação da SAE, uma vez que, para sistematizar a assistência de enfermagem, é necessário um marco conceitual que fundamente a organização que o serviço almeja alcançar.”

Por que escolher uma teoria?

- Facilita e direciona a organização das observações realizadas na prática.
- Facilita a condução das ações visando ao alcance dos resultados esperados para os pacientes.
- Respalda o trabalho da enfermagem sem ficar totalmente ligado ao modelo biomédico.

E aí 2? (A missão)



- 
1. Que motivos levaram os enfermeiros a se inquietarem com a necessidade de se desenvolver um corpo de conhecimento específico para a enfermagem?
 2. Qual foi a primeira brasileira a abordar teoria de enfermagem no campo profissional?
 3. Quais os componentes de uma teoria de enfermagem?
 4. Quais são os conceitos definidos como metapradigmas da enfermagem?
 5. O que você entendeu quando falamos da importância de saber de uma teoria de enfermagem para subsidiar a prática numa ESF?
 6. Por que escolher uma teoria de enfermagem?

“Saia da toca todos os dias. Um campo de sonhos
aguarda você.”

(R.W.Alley – Escritor infantil norte-americano)



Até a nossa próxima aula!!